



ENERGIA E ALIMENTOS

XVI Seminário de Iniciação Científica
XIII Jornada de Pesquisa
IX Jornada de Extensão

UNIJUI . 23 a 26 de setembro de 2008



SITUAÇÃO DE ESTUDO: UMA ESTRATÉGIA DE FORMAÇÃO DOCENTE¹

Eva Teresinha de Oliveira Boff², Marli Dallagnol Frison³

INTRODUÇÃO: O presente texto focaliza a formação inicial e continuada de professores, tendo como eixo articulador das discussões, a Situação de Estudo(SE) Ambiente e vida: o ser humano nesse contexto. Essa é uma produção coletiva, com aporte do referencial histórico-cultural e tem como objetivo romper com a prática meramente disciplinar e mostrar as possibilidades de ligar os saberes e lhes dar sentido mediante reflexões sobre as interações entre as Ciências da Natureza, suas Tecnologias e a Sociedade. No entanto, compreendemos que para produzir as mudanças necessárias nas práticas vigentes é fundamental a constituição de um professor capaz de propiciar ações em sintonia com as atuais discussões, a exemplo das divulgadas pelos Parâmetros Curriculares Nacionais. Considerando isso, constituímos um grupo no ambiente escolar, articulados pela pesquisa, ensino e extensão em um processo permanente de reconstrução curricular. **METODOLOGIA:** A pesquisa está situada na modalidade de investigação-ação, pois propõe mudanças no espaço escolar e na formação de professores. Os diálogos produzidos foram gravados e transcritos constituindo-se na fonte principal de dados para a pesquisa e reflexão sobre reorganização do currículo escolar com base na SE. Envolve professores de uma escola de Educação Básica e professores e estudantes da área de Física, Química e Biologia vinculados ao Gipec-Unijuí. **RESULTADOS:** A produção e desenvolvimento da SE - Ambiente e vida: o ser humano nesse contexto constituiu-se numa estratégia importante para reconstrução do currículo escolar e formação docente. Salientamos que as mudanças não acontecem imediatamente, é difícil abandonar práticas cristalizadas para mergulhar num mundo de incertezas. Nesse sentido, a pesquisa vem mostrando como a articulação entre universidade e escola contribui na condução de novas propostas de ensino, conforme evidenciado na seguinte diálogo: Elaine - Sobre aquele livro, eu não tive nem tempo de pegar aquele livro pra ler, por que assim, nós temos todas as provas pra elaborar, textos pra corrigir, então eu nem pensei em nada, eu nem peguei o material; Fátima - Nós teríamos aqui um roteiro, se o grupo aprova já teríamos atividades que dariam a idéia de como fazer esse início, talvez vocês estejam tão preocupadas com os tempos, quem sabe se faz uma coisa não tão complexa, mas não se deixa de fazer. Fátima auxilia o grupo, propondo um roteiro que sugere iniciar por um passeio nas proximidades da escola, com o objetivo de observar as condições ambientais. A proposta destaca tanto as atividades de problematização sobre o ambiente, as responsabilidades individuais e coletivas, quanto à preservação ambiental e como o ser humano está inserido neste contexto. Nessa concepção, o currículo escolar não se encontra pronto, mas em permanente reconstrução, contemplando a diversidade de culturas, formas de pensar e compreender o real, por isso contribui na produção de mudanças na escola. **CONCLUSÃO:** As interações produzidas vêm possibilitando que os sujeitos expressem suas idéias, reflitam sobre elas e defendam seus pontos de vista, construindo saberes, na interlocução entre sujeitos de diferentes áreas e níveis de conhecimento. A pesquisa vem indicando que é possível a construção de práticas que estimulam nas pessoas sua capacidade de decidir, participar e transformar realidades em busca de uma melhor qualidade de vida. Embora seja complexo para a escola, o trabalho coletivo tem um papel importante na



ENERGIA E ALIMENTOS

XVI Seminário de Iniciação Científica

XIII Jornada de Pesquisa

IX Jornada de Extensão

UNIJUI . 23 a 26 de setembro de 2008



organização do currículo escolar no sentido de promover a formação de cidadãos com capacidade em participar no processo democrático, de tomada de decisões para solução de problemas. Esse processo de reestruturação exige mudanças de paradigmas, e para isso é necessário além de respeito e cumplicidade, o compartilhar intenso dos saberes. O processo de desenvolvimento curricular, na concepção proposta, possibilita a formação de um professor que reflete e pesquisa sobre o seu fazer cotidiano escolar.

¹ Projeto de Pesquisa Interações na Formação Inicial e Continuada de Professores da Área de Ciências da Natureza: Possibilidades de Mudanças no Espaço Escolar

² Professora pesquisadora- Gipec-Unijui- DBQ

³ Professora pesquisadora- Gipec-Unijui- DBQ